

Nazaré do Mocajuba*

Alexandre Sequeira é um artista que utiliza a fotografia para enfatizar a memória e concretizar suas instalações. Sua série *Nazaré do Mocajuba* é fruto desta combinação de retratos da comunidade impressos em materiais não convencionais e instalados na própria comunidade. Alexandre desenvolveu esta série a partir de retratos do povo de Nazaré do Mocajuba e optou por imprimir as imagens em lençóis, toalhas, mosquiteiros, entre outras peças em tecidos do cotidiano deles. A idéia de imprimir nos tecidos as fotografias foi determinante para associá-las definitivamente, pois aqueles suportes já estavam impregnados da memória do corpo dos retratados. Ao reinserir as imagens no espaço da comunidade e novamente fotografá-las mostra-nos quanto é possível questionar a fabricação de sua ficção.

Olhar para a série *Nazaré do Mocajuba* é tentar entender o que é o objeto, o que é o real fotografado e sua representação, e perceber que a fotografia enquanto produto final não tem mais relação imediata com a realidade, uma vez que ela é o resultado da relação de várias realidades. Este confronto, em permanente tensão, nos permite perceber que a elaboração do processo criativo é tão significativa quanto a obra. Para todos os efeitos, a obra fotográfica remete sempre ao ato fotográfico e tudo que o cerca, mas, nesta série específica, os efeitos visíveis, mas nem sempre apreensíveis, nos oferecem uma possibilidade de compreender a obra enquanto processo de construção.

Rubens Fernandes Junior.

*Texto escrito para o catálogo da 18ª edição da Coleção Pirelli/MASP.